

O GUIÃO QUE SE SEGUE APRESENTA ACIMA DE TUDO A ESTRUTURA DA PEÇA. MUITO DO TEXTO FOI POSTERIORMENTE ADAPTADO E IMPROVISADO FICANDO EM REGISTO APENAS MOVIMENTAÇÕES CÉNICAS E INTENÇÕES DAS PERSONAGENS. DEVE PORTANTO, SER LIDO COMO UM TEXTO AUXILIAR.

PARA A APRESENTAÇÃO EM INGLÊS (VIDEO EM ANEXO) O TEXTO TEVE QUE SOFRER ALGUMAS MODIFICAÇÕES PARA MELHOR SE ADAPTAR À LÍNGUA ESTRANGEIRA.

Crianças entram na sala enquanto Tíbia e Linfa desfazem as malas e colocam os adereços espalhados pelo espaço cénico. No fim, colocam-se de costas uma para a outra no centro do palco. De vez em quando, alternadamente, vão mexer nos materiais do espectáculo para verificar se está tudo em ordem. Linfa começa a cantarola na tentativa de acompanhar a canção. Está de frente para o público.

T- *(invertendo as posições)* Shiiiiu! Linfa! Estou a tentar concentrar-me!

L- *(inverte novamente, continua a cantar para provocar Tíbia. Apercebe-se da presença das crianças e tenta chamar a atenção da Tíbia)*

T – *(para Linfa e um pouco para si, encabulada e, ao mesmo tempo maravilhada)* Ai, os meninos já cá estão! Boa tarde! Já aí estavam há muito tempo? Nós estávamos aqui a conversar um bocadinho ... Bom, mas vamos ao que interessa! Vocês sabem do que vamos falar aqui hoje?

T – Muito bem. Bem, mas deixem que me apresente. Eu sou a...

L – *(saltando de trás dela para a sua frente de braços abertos)*
Linfa!

T – ... Sim, está é a minha amiga Linfa e eu sou...

L – *(anticipando-a)* TiBÚla!

T – O meu nome é Tíbia! Ti-bi-a!
Bom, mas vamos lá começar que nós temos muito caminho a percorrer!

L – *(interrompendo)* Não não não não não! Não podemos começar sem o olho mágico!

T- Pois é Linfa, tens toda a razão! Aonde é que será que o deixamos...

L – Eu sei! (*procura entre os adereços e entrega um a Tíbia*) Oh, Linfa, isto não é o olho mágico! O olho mágico é grande! (*Linfa traz-lhe outro objecto*) Não linfa, esse também não é o olho mágico. O olhos mágico BRILHA! (*Linfa vai procurar o olho mágico no meio do público; a Tíbia ajuda. De repente, encontram-no debaixo de uma cadeira e carregam-no cautelosamente até ao palco*)
Vá, devagar, cuidado! AH! Já esta! É bonito não é? (*aparece a imagem em projecção; Tíbia apercebe-se que Linfa está cansada*)

(*à parte*) Estão a ver? Ela ficou muito cansada de tanto correr. O corpo humano sofre alterações. Reparem, a respiração está muito rápida, acelerada (*Tíbia respira alto*) e o coração...oiçam como bate (*entra música nº2 da CD azul claro*). E é justamente por aí que vamos começar.

T-Sim, o coração é um órgão maravilhoso, mas para falar sobre ele vamos precisar de um de vocês para nos ajudar. (*buscar uma criança ao público*)
(*apresentar a criança, falar um bocadinho com ela.*) Aqui o André (*exemplo*) vai-nos ajudar. Vocês sabem que desde há muitos muitos anos se inventam histórias sobre o coração? Claro, porque o coração é mesmo um órgão maravilhoosso!. Quem aqui conhece a história do Cupido? Muito bem! O Cupido era um menino pequenino como tu, mas loirinho e gordinho. Ele usava umas asinhas que o deixavam voar pelo ar , e um arco com uma flecha! (*entusiasma-se enquanto conta e nem repara que Linfa está a vestir a criança assim.*) Ah (*repara nele*) o nosso cupido, ele voava pelos céus...voa, cupido voa! (*entra música 13 do CD Tchaikovski*)

O cupido procurava durante o seu voo uma mulher e um homem, assim sozinhos (*pega numa bata para exemplificar o homem*) e como que por magia, com o seu arco mágico espetava uma seta do amor num deles que imediatamente se apaixonava! (*Linfa pega na seta do cupido e espeta em si própria - entra música 17 do CD Stars Music – olha para a bata e apaixonava-se*)

Linfa...Linfa...Linfa! (*Linfa "acorda" do sonho, fica meia desnorteada*) Cof cof vamos dar uma salva de palmas para o nosso amiguinho que foi um cupido muito...competente! E agora, vamos precisar de mais um de vocês para nos ajudar a explicar como funciona o coração! (*devolvem a criança ao seu lugar, vão buscar outro voluntário; colocam-lhe um coração amolfadado sobre o peito*) Sabes onde fica o coração? Mostra ao olho mágico aonde fica (*simultaneamente aparece uma imagem de uma silhueta com a*

*localização do órgão)*Muito bem! Vamos lá ouvir esse batimento pare ver com está a funcionar. *(coloca o estetoscópio sobre o coração)*Uau! Que coração forte! Muito obrigado pela tua ajuda! *(devolvem a criança ao seu lugar. Surge uma imagem zoom do coração em formato anatómico.)*

Hum, mas já repararam? O coração apresenta umas cavidades no seu interior...para que é que elas servirão?

L – Não sei...

T – Como assim “Não sei”? Nós somos cientistas Linfa, temos de saber estas coisas!

L – Talvez... o olho mágico saiba a resposta! *(olha para cima)*

T – O olho mágico? Achas? Pois é, talvez ele nos possa ajudar! *(nisto prepara-se para fazer uma espécie de chamamento para acordar o olho mágico. Inventa umas palavras desconexas. Linfa ri-se no fim da sua figura. Depois acaba-lhe por lhe mostrar as palavras mágicas que fazem acordar o Olho Mágico)*

Olho Mágico - *(como se tivesse a acordar) Siim...*

T- Oh alteza!Bom dia! Ar...nós, eu a Linfa, estávamos a pensar se nos poderia ajudar a perceber melhor o coração. Sabe-nos explicar como é que ele funciona?

O – Claro que sim! *(segue-se uma explicação do olho mágico que introduzo o tema do sangue)*

T – *(fascinada com o discurso do olho mágico)* Obrigá Olho mágico! Pois é, também temos o sangue! Hum...Alguém sabe para o que é que ele serve? O sangue é muito importante para nós. No sangue há três tipos de células: As plaquetas, os glóbulos vermelhos e os glóbulos brancos. Estas células estão todas dentro de um líquido, que se chama plasma. Sabem para que é que serve?

L – Eu sei! Eu sei!

T- Alguém? (ignorando Linfa) Ninguém? Ninguém mesmo? Vá lá! (enquanto isso Linfa insiste) Esta bém, diz lá então.

L – Serve para... brincar!

T – Não.

L – para jogar à bola.

T – Não.

L – Para...jogar às escondidas!

T – Não. Não serve para brincar Linfa. Não percebes mesmo nada pois não? *(entre dentes: linda assistente que fui arranjar...)* Porque não perguntamos ao olho mágico?

L – Boa ideia! *(juntam-se as duas para dizer as palavras mágicas e pedem ao público para as ajudar também; O olho mágico responde ao chamamento e fala-lhes sobre o sangue e os seus componentes)*

T- *(aproveitando a explicação do olho mágico para dar seguimento ao tema)* Tal como o nome indica, os glóbulos vermelhos, são... de que cor? *(para o público. Linfa antecipasse e diz várias cores disparadas. Público normalmente reage e responde correctamente)* É claro que é *(para linfa)* vermelho! E são eles que dão a cor ao nosso sangue. Eles servem para levar o oxigénio para todas as partes do nosso corpo, para todas as células. Quem é que aqui vai de autocarro para a escola? Pois bem, então é exactamente isso que os glóbulos vermelhos fazem: eles são o autocarro do nosso corpo. Eles transportam com eles aquilo de que as nossas células precisam.

As plaquetas são como os tijolos. Sim, os tijolos de uma casa. São eles que vão construir e reconstruir as paredes das nossas veias. Eu aposto que todos vocês já fizeram uma ferida, e se aleijaram a sério, essa ferida deitou sangue. Então quem é que nos vai ajudar a tapar a ferida? São os nossas amigas plaquetas, que vão refazer os tecidos da ferida.

E por fim, os glóbulos brancos. Eles são os responsáveis pela nossa saúde. São como os polícias defensores do nosso organismo. Quando nós ficamos doentes, são eles que nos ajudam a curar-nos e são eles que muitas vezes nos impedem de ficar doentes, porque matam os micróbios que entram dentro do nosso corpo. E eu sou o glóbulo branco!

L- E eu sou o micróbio. *(Entra música da Carmina Burana; (Linfa veste uma capa para personificar o glóbulo branco enquanto que Tíbia é o micróbio. Coreografia de uma luta em que o glóbulo branco vence a batalha. Tíbia fica no chão, Linfa triunfante, com o pé em cima de Tíbia)*

T- Ar...Linfa...Linfa já chega, foi muito engraçado mas agora acabou *(Linfa não lhe liga nenhuma e exhibe-se para o público)* Linfa...olha

que eu sei que tu tens muitas...cocegas! *(ataque de cocegas, Linfa cai redonda no chão morta de riso. Fica novamente ofogante)*
Ai que fraquita que tu és! Lá estás tu a ventilar! (à parte) Ventilar é respirar. Por falar em respirar... O que é que é muito importante que nós temos de fazer para viver? Exactamente. Nós precisamos de respirar! E de comer. Então aí temos. Essas são duas das coisas que nós também temos no nosso sangue. É o oxigénio e a comida, os alimentos. Ora o oxigénio. Vejamos...Linfa que tal se pedíssemos ajuda a um amiguinho do público para explicar melhor como funciona a respiração? *(vão buscar criança ao público; Linfa arranja um par de pulmões pelos quais sopra enquanto Tíbia explica o seu funcionamento.)*

T- A respiração tem duas partes: a primeira é a inspiração e a segunda a expiração. Vou pedir ao Rui *(exemplo)* que inspire comigo. Pois, mas agora é para inspirares com força! Isso é que é força, Rui? Quero que enchas bem o peito com ar. Muito bem. Vocês viram? Os pulmões dele encheram-se de ar e ficaram iguais ao cérebro dele. Ele inspirou! Nesta fase os pulmões ficam "cheinhos" de oxigénio, que vai para o sangue, mas agora o Rui vai ter de deitar este ar todo fora! Vá! Boa. Viram bem? Os pulmões ficaram "pequinininhos" outra vez, porque ele deitou o ar que tinha lá dentro e que o corpo não precisa cá para fora. Ele expirou. E vamos dar uma salva de palmas ao Rui que foi um pulmão muito arejado.

E como vocês mesmos nos disseram há bocado, há duas coisas muito importantes de que nós precisamos. É o oxigénio e...qual era a outra coisa?...Lin -

L- Sim Tubílula! *(ao responder, cospe migalhas para a cara da Tíbia)*

T - ...1º - O meu nome é TÍBIA, 2º... o que é que tu estás a fazer? A comer enquanto estamos aqui com os meninos e a fazeres esta porcaria toda...Achas bem?

L - Mas eu estava com fome!

T – Hum, fome...Bom, está bem, vou fechar os olhos ao teu comportamento porque de facto, comer bem a várias vezes por dia, é muito importante.

L – Leite!

T – Sim, para fortalecer os nossos ossos!

L – Pão!

T – para nos dar energia! E mais, o que é que vocês gostam mais de comer? *(pequena conversa com o público)* E sabem o que é que também é muito bom? Fruta e vegetais! Hum, até fico com água na boca só de pensar!

L – Bierc! *(enojada)*

T – Bierc?! Dona Linfa, fique sabendo que fruta e vegetais é muito importante para a saúde! Aposto que nunca experimentaste! Pois, mas estás com sorte *(vai buscar uma cenoura)* Olha o que eu tenho aqui! Anda lá, prova. Anda, não seja teimosa, prova! *(Linfa resiste até que acaba por provar, contrariada. Depois de algumas dentadas, acaba pro gostar.)*

Vês como é bom? Pois é! Depois de mastigados, os alimentos entram no nosso sistema digestivo.

L – O nosso quê?!

T – O nosso sistema digestivo! Espera, eu explico-te melhor mas vamos precisar de mais ajuda. *(vai buscar duas crianças ao público. Vestem-lhes um fato de sandes e colocam uma máscara.)*

O olho mágico é que nos podia agora dar uma ajudinha... não era? *(o olho mágico responde e dá a explicação do funcionamento do sistema digestivo. No fim da demonstração, devolvem as crianças ao seu lugar)*

E agora que os nutrientes já estão no nosso sangue, vão ser eles que nos vão dar energia! O sangue leva os nutrientes, a comida, até todos os nossos músculos, e eles transformam-se aí em força. Como estão aqui a ver, as partes do nosso corpo têm ossos, e têm os músculos. Vão ser eles, que com essa força vão puxar o osso e vão fazer com que nos mexamos. Vamos lá ver isto com outros olhos *(Linfa entretanto foi buscar mais uma criança e coloca-a no centro do palco. Tibia vai buscar uma máquina fotográfica)* Eu tenho aqui uma máquina especial que dá para ver o interior do corpo. Querem ver? *(tira fotografia que aparece na projecção)* Estão a ver? O braço dele mexeu-se. *(Linfa sincroniza o movimento com a projecção)* E assim nós vamos ter energia para andar.

L- E para saltar.

T- E para dançar! Mas não só, os nutrientes também fazem com que nós pensemos. Com eles nós podemos estudar, e fazer os trabalhos de casa, e montar puzzles.

É verdade. Mas vocês sabem quem é que comanda isto tudo? Todo o nosso corpo? Todos os nossos movimentos e pensamentos? É o cérebro.

E é para isso que nós queremos mais um de vocês a ajudar-nos. *(Tíbia sobe a um pequeno banco atrás de Linfa e brinca com ela como se fosse uma marioneta.)*

T- E agora já só falta explicar uma coisa. Quais são os órgãos que estão aqui atrás nas nossas costas, com formato de um feijão e que servem para limpar o sangue? Não sabem? Não faz mal, porque nós vamos explicar com a ajuda de um de vocês! *(vão buscar outra criança ao público e a piscina insuflável. Tíbia explica o jogo; a criança ajuda; devolvem-na ao seu lugar)*

E parece que a nossa volta já está a terminar. Parece-me que falamos sobre tudo, não foi linfa? Mas antes de terminar vamos fazer-vos umas perguntinhas a ver se perceberam tudo.

Então quem me sabe responder, quais são os três tipos de células que há no sangue.

E quem se lembra quais são as duas coisas mais importantes para nós para podermos viver?

E como se chamam os buracos que nós temos dentro do coração?

Muito bem, vocês aprenderam tudo! Pois é, vocês nunca se esqueçam, que O CORPO HUMANO É DIVERTIDO! *(entra música nº 1 do CD Thousand Dances, no segundo 8)*